

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: o Estado

Class.: 1268

Data: 10/04/90

Pg.: _____

Sarney cria reservas para garimpo em Roraima

BOA VISTA — Os garimpeiros expulsos de reservas indígenas dos ianomamis não serão removidos para a capital, como estabelecia o decreto, mas para reservas garimpeiras a serem criadas ainda esta semana pelo presidente José Sarney dentro da Floresta Nacional de Roraima. Essa decisão foi tomada segunda-feira à noite em Brasília, segundo informou ontem, em Boa Vista, o diretor-geral da Polícia Federal, delegado Romeu Tuma.

"Estamos tentando encontrar uma solução menos traumática para os trabalhadores e para a população de Roraima", disse Tuma, que foi recebido e aplaudido por uma multidão de 10 mil pessoas no aeroporto: "A pretensão do governo não é causar o caos social em Boa Vista".

A presença de Romeu Tuma foi vista pelos garimpeiros como a última arma para fazer com que o governo suspenda o decreto de retirada, e serviu também para acalmar o ânimo da população que lotou a Praça do Garimpeiro em protesto contra a ocupação do aeroporto da cidade. Tuma, porém, garantiu que a "Operação Selva Livre" continuará bloqueando a pista principal do aeroporto Boa Vista, ocupando campos de pouso na periferia e impedindo que aviões decolem com combustível e mantimentos para os garimpos.

"As áreas indígenas terão que obrigatoriamente ser evacuadas. Nós queremos cumprir a Constituição e o decreto do presidente da República. E bom que não haja confusão", disse Tuma.



Tuma foi pacificar os ânimos

Romeu Tuma revelou que o presidente José Sarney estava muito preocupado com as consequências da medida, a ponto de o procurar, no domingo, no sentido de encontrarem uma maneira de manter os homens trabalhando, desde que fora de reservas indígenas.

Dai surgiu a necessidade de se revisar o Projeto Meridiano 62, de autoria do governador Romero Jucá, que estabelece a criação de quatro reservas garimpeiras em áreas de floresta nacional, para onde serão levados os garimpeiros.

Ele pediu aos garimpeiros que colaborarem e ajudem na remoção dos homens quando o projeto da floresta nacional estiver concluído: "Todos somos brasileiros, com os mesmos direitos. A Polícia Federal não veio executar nenhuma operação de guerra, nem tampouco garimpeiro é bandido para ser caçado".